

Ataque

Na volta dos titulares, Mengão de Bruno Henrique passa com facilidade pelo Bangu, garante mais três pontos e segue firme na liderança do Carioca. P.4e5



3x0

Amore paixão





Botafogo

O Botafogo empatou com o Madureira em 1 a 1, no Estádio Giulite Coutinho, em partida pela 7ª rodada do Campeonato Carioca. O Glorioso viu o Tricolor Suburbano abrir o placar com Luiz Paulo, mas buscou o resultado no segundo tempo e deixou tudo igual com Matheus Babi.

A primeira etapa foi marcada por um jogo de muito equilíbrio entre as duas equipes, que tiveram praticamente a mesma posse de bola. O Botafogo começou mais ligado e chegando mais ao campo de ataque. No início, o time alvinegro apostava nas jogadas aéreas, mas esbarrava em uma marcação consistente feita pelo adversário.

O Madureira, por sua vez, era mais preciso ao organizar seus contra-ataques e acabou sendo premiado. Aos 26 minutos, a bola foi cruzada na área do Botafogo, Kanu furou de cabeça, Jonathan se atrapalhou e Luiz Paulo aproveitou a lambança da zaga para

O Madureira se mantém no G-4, em terceiro lugar, e como o único invicto no Campeonato Carioca

abrir o placar.

O gol nitidamente abalou o time do Botafogo, que passou a apresentar dificuldades para ameaçar o gol adversário. O técnico Marcelo Chamusco chegou a inverter a posição de alguns homens do meio para frente, em vão. O Glorioso não conseguiu criar nenhuma chance de perigo e foi para o vestiário em desvantagem no marcador.

Na volta do intervalo, o Madureira optou por fazer um jogo mais defensivo e acabou chamando o Botafogo para o seu campo. No entanto, o time alvinegro pecava na hora de decidir as jogadas e pouco conseguia ameaçar o gol adversário. Por esse motivo,



FOTOS VÍTOR SILVA/BOTAFOGO



Babi aproveita rebote do goleiro e chuta para marcar o gol de empate no Giulite Coutinho

Fogão empata com o Madureira e segue fora do G-4

Glorioso sai atrás depois de falha coletiva da zaga, mas iguala o placar com Matheus Babi. Resultado deixa o time em sexto lugar no Carioca

Madureira



o técnico Marcelo Chamusca colocou Rafael Navarro em campo, ao lado de Babi, e optou por passar a atuar com dois homens de referência.

A mudança surtiu efeito e o Botafogo começou a levar mais perigo para o Tricolor Suburbano. Aos 29, Rafael Navarro chutou cruzado, o goleiro Felipe Lacerda deu rebote e Matheus Babi apareceu na pequena área para deixar tudo igual no placar.

CHANCES PARA OS DOIS LADOS

Após o gol de empate, o Madureira passou a buscar mais o ataque e a partida ficou corrida, com chances para os dois lados. O Botafogo quase virou após cobrança de escanteio de Ricardinho. Edmário tentou cortar de cabeça e quase fez contra. A bola acabou explodindo no travessão. Pouco depois, aos 42, o Madureira chegou bem e Maurício cabeceou à queima-roupa, mas Douglas Borges manteve o empate no placar com ótima defesa.

Com o empate, o Botafogo chegou a 10 pontos no Campeonato Carioca, em sexto lugar. O Madureira é o terceiro, com 11. O time alvinegro volta a campo no próximo domingo, contra a Portuguesa, às 17h, novamente no Giulitte Coutinho.



ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DOUGLAS BORGES: Fez boas defesas na partida. **NOTA: 6,0**

JONATHAN: Quase abriu o placar no primeiro tempo, mas errou no lance do gol do Madureira. **NOTA: 5,5**

WARLEY: Entrou no fim. **SEM NOTA.**

KANU: Falhou no gol, mas se recuperou ao longo do jogo. **NOTA: 5,5**

GILVAN: Fez bom jogo e foi seguro, apesar de pouco exigido. **NOTA: 6,0**

PAULO VICTOR: Muito acionado, fez boas investidas ao ataque. **NOTA: 6,5**

KAYQUE: Pouco apareceu na partida, mas foi seguro muito defensivamente. Saiu no segundo tempo. **NOTA: 5,5**

RICARDINHO: Entrou e conseguiu dar bom ritmo ao time, cm passes precisos. **NOTA 6**

MATHEUS FRIZZO: Foi um dos melhores no meio-campo, com desarmes e bons passes. **NOTA: 6,5**

MARCO ANTÔNIO: Não fez grande partida e foi substituído no segundo tempo. **NOTA: 5,0**

ÊNIO: Deu mais velocidade ao ataque, mas não conseguiu criar muito. **NOTA: 5,5**

FELIPE FERREIRA: Tentou algumas jogadas no setor ofensivo, mas sem sucesso. **NOTA: 5,0**

RONALD: Participou pouco do jogo nos mais de 30 minutos em que esteve em campo. **NOTA: 5,5**

MARCINHO: Boa movimentação no ataque, mas sem grande eficiência nos passes. **NOTA: 6,0**

RAFAEL NAVARRO: Participou da jogada que culminou no gol de empate de Matheus Babi. **NOTA: 6,0**

MATHEUS BABI: Procurou pouco o jogo e não recebeu a bola em boas condições. No lance do gol, mostrou oportunismo ao pegar o rebote do goleiro. **NOTA: 7,0**

MADUREIRA

Comandado pelo técnico Alfredo Sampaio, o time mostrou que não está invicto à toa no Carioca. Com muita organização, deu trabalho e fez um jogo bem equilibrado

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO

Douglas Borges, Jonathan (Warley), Kanu, Gilvan e Paulo Victor; Kayque (Ricardinho), Matheus Frizzo, Marco Antônio (Ênio), Felipe Ferreira (Ronald) e Marcinho (Rafael Navarro); Matheus Babi.

Técnico: Marcelo Chamusca

MADUREIRA

Felipe Lacerda, Rhuan, Edmário, Maurício Barbosa e Juninho; Victor Feitosa, Humberto e Nivaldo (Caíque Valdívia); Sillas, Luiz Paulo (Sampaio) e Bruno Santos (Natan).

Técnico: Alfredo Sampaio

Local: Giulitte Coutinho.

Árbitro: Wagner Nascimento Magalhães.

Gols: 1º tempo – Luiz Paulo (26 minutos). 2º tempo – Matheus Babi (29 minutos).

Público: Jogo com portões fechados.



O alvinegro Marcinho faz o drible e tenta levar o time ao ataque



Marcado por dois adversários, Matheus Frizzo faz o passe: jogo muito equilibrado



Flamengo

Com titulares, Fla deita e rola em cima do Bangu

Com gols de Bruno Henrique, Arrascaeta e Gabigol, Rubro-Negro faz 3 a 0 e se mantém na liderança da Taça GB

> Volta Redonda

Com o retorno do time principal e do técnico Rogério Ceni, o Flamengo enfrentou o Bangu no Raulino de Oliveira, venceu por 3 a 0, com gols de Bruno Henrique, Arrascaeta e Gabigol. O resultado mantém o time na liderança da Taça Guanabara.

O Rubro-Negro começou o primeiro tempo mandando no jogo. Logo aos dois minutos, Gabigol quase abriu o placar, mas o goleiro Paulo Henrique fez grande defesa. A pressão continuou e, aos nove, foi a vez de Bruno Henrique, cabeceando para fora.

O atacante teve mais duas chances, aos 17 e aos 25. Em jogada ensaiada, Arrascaeta cobrou falta na segunda trave para Filipe Luís, sozinho, cabecear, mas Paulo Henrique fez ótima defesa. Aos 32, o Rubro-Negro abriu o placar, mas o gol foi anulado por impedimento de Gabigol. Quando os jogadores já esperavam o apito final do primeiro tempo, brilhou a estrela de Bruno Henrique. Aos 47, Diego cruzou, e o atacante subiu bonito, no terceiro andar, para cabecear no canto direito.

Na segunda etapa, o roteiro foi o mesmo. Aos cinco minutos, o zagueiro Gustavo Henrique quase ampliou, cabeceando por cima do gol. Gabigol teve duas chances seguidas, aos 16 e aos 19. Na primeira, Paulo Henrique defen-



Gabigol, Arrascaeta e Bruno Henrique: o trio artilheiro do Fla no Raulino



Bangu



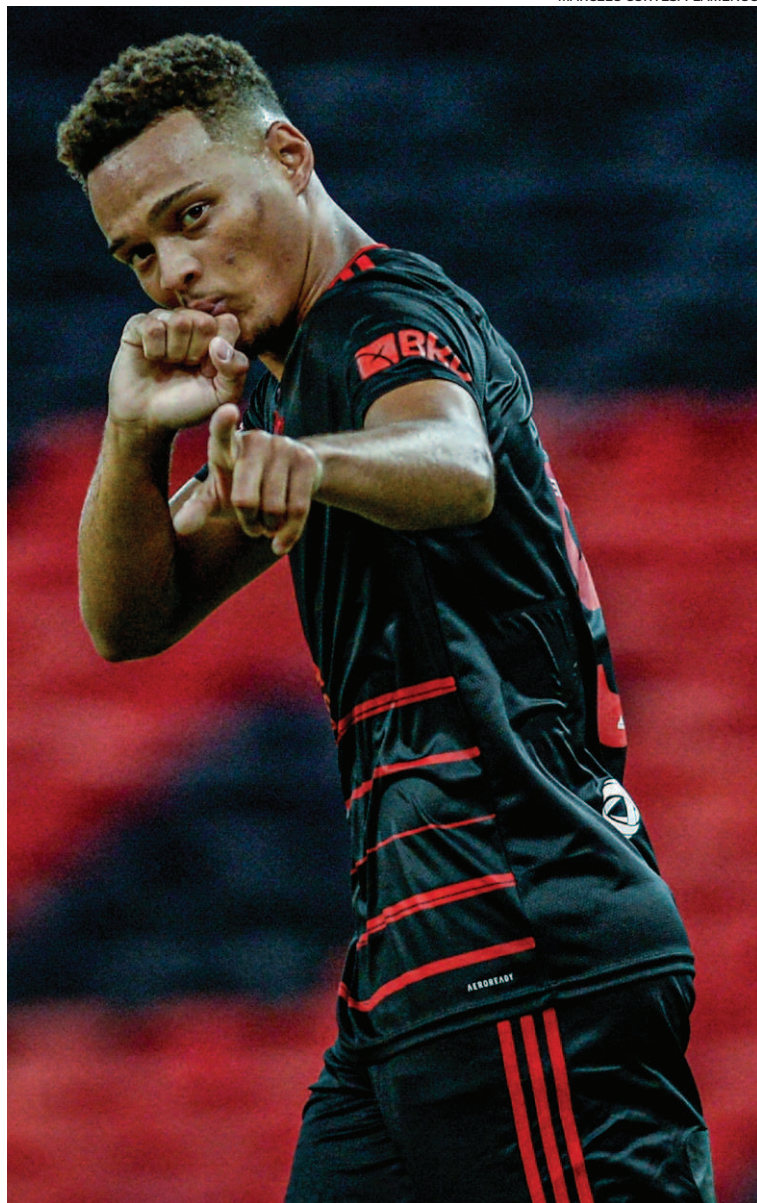
MARCELO CORTES/FLAMENGO

deu. Na segunda, ele finalizou para fora. Aos 21, Arrascaeta chamou a responsabilidade e marcou belo gol. O uruguaio recebeu de Diego, se livrou da marcação na entrada da área e bateu rasteiro no cantinho. Uma pintura. Aos 23, após cobrança de escanteio, Gustavo Henrique cabeceou na trave. No rebote, Filipe Luís finalizou com perigo, para fora.

Soberano no jogo, Rogério Ceni promoveu mudanças: Diego, Gustavo Henrique, Everton Ribeiro, Bruno Henrique e Arrascaeta saíram e entraram Gomes, Bruno Viana, Michael, Vitinho e Muniz, respectivamente. O time manteve o ritmo e, aos 39, fez o terceiro.

Vitinho recebeu de costas para a defesa e tocou na medida para Gabigol, que dominou e finalizou com perfeição, no ângulo direito do goleiro. Depois, o Rubro-Negro apenas administrou o placar, chegando ao quinto triunfo no Carioca.

Com a vitória, o Flamengo se mantém na liderança da Taça Guanabara, com 16 pontos. O Volta Redonda, na vice-liderança, com 13, encara hoje o Boavista. O Rubro-Negro volta a campo na segunda-feira para pegar o Madureira, às 21h, em local ainda indefinido.



Rodrigo Muniz é uma das revelações da base que interessam ao Goiás

FICHA DO JOGO

FLAMENGO

3

Diego Alves, Isla, Willian Arão, Gustavo Henrique (Bruno Viana) e Filipe Luís; Diego (João Gomes), Gerson, Everton Ribeiro (Michael) e Arrascaeta (Rodrigo Muniz); Bruno Henrique (Vitinho) e Gabigol.

Técnico: Rogério Ceni

BANGU

0

Paulo Henrique, Digão, Gabriel Moreira, Israel, Léo Griggio (Fandinho) e Dionathan; Marcelo Mattos (Rochinha), Geancarlo (Matheus Olavo) e Geovani (Edmundo); Daniel (Adenilson) e Jean Carlos.

Técnico: Marcelo Marelli

Local: Raulino de Oliveira.

Árbitro: Grazianni Maciel Rocha.

Gols: 1º tempo – Bruno Henrique (47 minutos). 2º tempo – Arrascaeta (21 minutos) e Gabigol (39 minutos).

Público: Jogo com portões fechados.

GOIÁS DE OLHO EM TRIO DE JOVENS DO FLAMENGO PARA A SÉRIE B

■ Destaques do Flamengo no início do Carioca, os garotos da base já despertam o interesse de outros clubes do Brasil. E o Goiás está de olho em três promessas do clube: Lázaro, Matheuzinho e Rodrigo Muniz, artilheiro isolado do Estadual, com cinco gols.

Segundo o 'Diário Lance!', a diretoria esmeraldina já fez contato com a do Flamengo e aguarda uma definição. A intenção é contar com o trio o quanto antes para a preparação da Série B do Campeonato Brasileiro. Como o lateral-direito Rafinha não acertou

seu retorno e Isla é presença constante nas convocações chilenas, Matheuzinho deve seguir com chances sob o comando de Rogério Ceni. Portanto, a liberação por empréstimo é improvável.

Lázaro teve menos oportunidades no time principal. Neste início de Estadual, só foi titular uma vez e saiu do banco em três jogos, sem fazer gol. A situação de Rodrigo Muniz é complicada, pois tem uma forte concorrência no setor (Pedro, Bruno Henrique e Gabigol), mas já demonstrou seu apurado faro de artilheiro.

tabelaço

site: www.odia.com.br

TAÇA GUANABARA 2021

CLASSIFICAÇÃO									
	CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Flamengo	16	7	5	1	1	13	3	10
2º	Volta Redonda	13	6	4	1	1	8	5	3
3º	Madureira	11	7	2	5	0	7	5	2
4º	Portuguesa-RJ	10	6	3	1	2	7	2	5
5º	Fluminense	10	7	3	1	3	8	9	-1
6º	Botafogo	10	7	2	4	1	7	5	2
7º	Nova Iguaçu	9	7	2	3	2	8	7	1
8º	Resende	8	6	2	2	2	4	8	-4
9º	Vasco	7	7	1	4	2	9	9	0
10º	Boavista	6	6	1	3	2	5	6	-1
11º	Bangu	5	7	1	2	4	1	7	-6
12º	Macaé	1	7	0	1	6	3	14	-11

■ Semifinalistas

■ Taça Rio

■ Zona neutra

■ Rebaixamento

PT: pontos J: jogos V: vitória E: empate D: derrota GP: gols pró GC: gols contra S: saldo

REGULAMENTO: Na Taça Guanabara, os 12 clubes se enfrentam em turno único. Os quatro melhores se classificam à semifinal, e os dois vencedores se enfrentam na final do campeonato, ambas as fases em ida e volta. As equipes que ficarem entre 5º e 8º lugar na Taça Guanabara disputam a Taça Rio, mata-mata de consolação que terá semifinal e final, em ida e volta. O último colocado da Taça Guanabara também jogará a Série A2 do Carioca 2021. Critérios de desempate da Taça Guanabara: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) confronto direto (só entre dois clubes); 5) menos vermelhos e amarelos; 6) sorteio.

RESULTADOS

JOGO			LOCAL
5ª RODADA			
Resende	1 x 0	Volta Redonda	Trabalhador
Boavista	0 x 2	Fluminense	Elcyr Resende
Madureira	1 x 0	Bangu	Conselheiro Galvão
Vasco	3 x 1	Macaé	São Januário
Botafogo	0 x 2	Flamengo	Nilton Santos
Nova Iguaçu	0 x 0	Portuguesa	Laranjão
6ª RODADA			
Fluminense	2 x 3	Volta Redonda	Bacaxá
Vasco	2 x 2	Madureira	Los Larios
Bangu	0 x 0	Resende	Laranjão
Boavista	1 x 1	Flamengo	Bacaxá
Portuguesa	3 x 0	Macaé	Giulite Coutinho
Nova Iguaçu	1 x 2	Botafogo	Bacaxá
7ª RODADA / TERÇA			
Fluminense	1 x 1	Vasco	Raulino de Oliveira
6ª RODADA / ONTEM			
Macaé	1 x 3	Nova Iguaçu	Los Larios
Botafogo	1 x 1	Madureira	Giulite Coutinho
Flamengo	3 x 0	Bangu	Raulino de Oliveira

PRÓXIMOS JOGOS

JOGO			HORA	LOCAL
7ª RODADA / HOJE				
Resende	x	Portuguesa	15h30	Trabalhador
Volta Redonda	x	Boavista	18h	Raulino de Oliveira



Ao balançar a rede pela primeira vez na temporada de 2021, no empate em 1 a 1 com o Fluminense, pelo Campeonato Carioca, Germán Cano já alcançou uma marca importante em seu segundo ano pelo Vasco. O atacante argentino chegou a 25 gols com a camisa cruzmaltina e entrou para a lista dos cinco estrangeiros que mais marcaram pelo clube.

Com 25 gols, Cano se igualou ao compatriota Hugo Lamanna, que atuou pelo Vasco em 1934 e 1935. Agora, ele também é o segundo argentino que mais balançou as redes pelo clube, atrás apenas de Alfredo González, que tem 30 gols em 1940 e 1941.

Com toda uma temporada pela frente, Cano tem grandes chances de se tornar o segundo estrangeiro que mais fez gols pelo Vasco. Ele está a três de igualar o sérvio Petkovic, que jogou entre 2002 e 2004, e a cinco do compatriota González, o terceiro. E faltam 12 para empatar com o paraguaio Silvio Parodi, que fez 37 entre 1954 e 1955.

O maior artilheiro estrangeiro do Vasco é o uruguaio Villadóniga, que marcou 83 gols

Entretanto, a busca para se tornar o maior artilheiro estrangeiro do Vasco não será tão simples e levará um pouco mais de tempo e jogos. Afinal, o uruguaio Villadóniga marcou 83 gols com a camisa do clube entre 1938 e 1942.

Com a classificação para a semifinal da Taça Guanabara em risco, o técnico do Vasco, Marcelo Cabo, lamentou o empate por 1 a 1 com o Fluminense, no Estádio Raulino de Oliveira, terça-feira. “Infelizmente saímos com resultado que não foi bom. Na minha opinião, foi muito injusto. Mais uma vez, houve desatenção na bola parada”, disse o treinador, ao se referir ao gol de cabeça de Fred.



Cano balançou a rede pela primeira vez na temporada de 2021 no empate com o Fluminense

Cano já é o quinto maior goleador estrangeiro na história do Vasco

Atacante argentino soma 25 gols com a camisa cruzmaltina e está muito perto de chegar ao top 3

Quem participou bem da partida ao entrar na etapa final foi a dupla de pratos da casa Figueiredo e Laranjeira. “Até os 20 minutos não conseguimos encaixar a marcação, mas depois entramos com Laranjeira e Figueiredo e quero aqui parabenizar os dois”, disse Marcelo Cabo. “Eles mudaram o panorama do jogo. Conseguimos propor o jogo, subimos a marcação. Fizeram passe por dentro, por fora, deram profundidade, fizeram triangulação. Criamos seis chances reais de gol contra duas no fim. Foram 12 a 8 em finalizações, 52% de posse de bola contra 48%. Infelizmente a única coisa que não conseguimos foi sair com a vitória”.

Fluminense



Em busca de equilíbrio, Roger deve fazer mudanças

Sem vencer há dois jogos, treinador está preocupado com a exposição da defesa

Depois de três vitórias seguidas com os reservas, Roger Machado ainda não venceu desde que passou a utilizar os titulares do Fluminense. Com derrota para o Volta Redonda (3 a 2) e empate com o Vasco (1 a 1) pelo Campeonato Carioca, o treinador vê um desequilíbrio entre os setores ofensivo e defensivo e já pensa em fazer alterações na equipe.

“Precisamos equilibrar, encontrar isso a partir da troca do sistema ou da característica de algum jogador para atacar com volume, mas sem sofrer contra-ataques como estamos sofrendo. Parece que estamos fazendo uma briga de rua, cedendo muitos espaços. Estamos um pouco desprotegidos pelo número de jogadores que colocamos à frente da linha da bola. É esse equilíbrio que precisamos buscar a partir desse momento”, analisou o treinador.

Com atuações abaixo da média, Lucca e Frazan são os mais cotados para deixar o time. Luiz Henrique é outro que também pode ser sacado. Se não tiver um novo problema muscular, Luccas Claro deve retornar e Wellington pode receber uma chance no meio.

Além da mudança nas peças do elenco, Roger Machado também conta com a vinda de reforços para a estreia na Libertadores, no fim de abril. Ele se mostrou otimista com a chegada de mais jogadores nos próximos dias. Entre os principais alvos, está William Bigode, do Palmeiras. Matheus Babi,



Com atuações fracas, três jogadores correm o risco de deixar o time titular: Frazan, Lucca e Luiz Henrique



Na avaliação do técnico Roger Machado, a equipe do Fluminense precisa melhorar o poder de marcação



Parece que estamos fazendo uma briga de rua, cedendo muitos espaços. Estamos um pouco desprotegidos”

ROGER MACHADO,
Técnico do Fluminense

do Botafogo, e David Braz, do Grêmio, também interessam.

“Temos feito duas ou três reuniões por semana. Não são tão fáceis as questões de acerto e prospecções no mercado. Temos algumas situações em estágio relativamente avançado, esperando resposta concreta. O mercado está agitado. Estamos trabalhando muito para definir algumas questões para que os reforços cheguem para encorpar o grupo”, afirmou Roger Machado.

DERROTA DE FRED

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região confirmou as decisões da Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD), órgão ligado à CBF, e do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), que obrigam Fred, do Fluminense, a pagar multa ao Atlético-MG pela rescisão de contrato, em 2017. O valor que seria de R\$ 10 milhões, agora gira em torno de R\$ 20 milhões, com a correção monetária. Ainda cabe recurso.

A 600 DIAS DA ABERTURA

Copa: estádios prontos no início de 2022

Comitê Organizador do Mundial do Catar divulga o balanço das obras

> Doha

O Comitê Organizador da Copa de 2022, no Catar, divulgou um novo balanço dos preparativos para o Mundial. A 600 dias do início da competição, o país do Oriente Médio informa que, dos oito estádios previstos, cinco estão prontos e mais dois serão inaugurados neste ano. A obra final será entregue até o início de 2022. O jogo de abertura do Mundial será em 21 de novembro.

O último estádio a ficar pronto será o principal palco da Copa. O Lusail terá capacidade para 80 mil pessoas e vai receber a abertura e a decisão, em 18 de dezembro. Segundo o comitê, a obra agora passa por acabamento, pela construção de dutos de água gelada e pela finalização da estrutura do ar-condicionado.

O governo garante que terminou as obras de transporte para viabilizar o Mundial. Rodovias e um novo sistema de metrô para interligar os estádios já estão em funcionamento. As oito arenas da Copa ficarão a uma distância de menos de 25 km do centro da capital do país, Doha. A proposta dos organizadores é que a torcida possa se deslocar de uma arena a outra de transporte público e aproveitar a curta distância para até mesmo acompanhar mais de um jogo por dia.

Dos oito estádios da Copa, quatro até já receberam partidas. O Mundial de Clubes da Fifa, realizado em fevereiro, teve jogos nos estádios Education City e Ahmed bin Ali. Na edição anterior do torneio, em 2019, o Khalifa foi o palco principal.



O Catar construiu oito estádios para receber o Mundial de Futebol

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



LUCAS MERCON/FLUMINENSE



Galarza, Luiz Henrique e Andrey: jovens talentos de Vasco e Flu

OLHO NOS GAROTOS

O clássico entre Fluminense e Vasco (1 a 1, no Raulino) mostrou dois cenários que podemos destacar. O primeiro: os experientes e artilheiros ainda decidem. Não à toa o gol do Vasco foi marcado por Germán Cano e a bola na rede do Fluminense foi de Fred, que dispensam comentários. O outro cenário é para exaltar o trabalho dos dois clubes na base. Ver jogadores como Gabriel Teixeira, Calegari, Kayky, Luiz Henrique e Marcos Felipe, pelo Tricolor, e Lucão, Andrey, Pec, Galarza, Laranjeira e Figueiredo, pelo Cruzmaltino, mostra que há muito talento e futuro. Alguns já até se consolidaram. Outros jogaram o primeiro clássico com uma personalidade enorme. Se não há muito o que se destacar no jogo em geral, eu gostei da dinâmica desses garotos que, a cada dia, parecem estar prontos com menos idade. Física e taticamente. Olho neles...

QUE ALEGRIA, BRANCO!

■ O meu amigo, ídolo do Fluminense e campeão mundial com a Seleção saiu da UTI. Branco deve ter alta antes da Páscoa, após travar luta contra a covid. Minhas palavras não vão conseguir expressar o tamanho da minha felicidade. Quero aproveitar para desejar força a todos os que estão passando por um momento difícil por conta desta pandemia. Se cuidem! E vida longa ao Branco!

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados

CLUBES PELA DEMOCRACIA!

■ Clubes de futebol do país inteiro se manifestaram no dia em que a ditadura no Brasil completou 57 anos, desde o golpe de 1964. O Vasco foi o primeiro a postar e apoiar a democracia, depois vários no Rio e também no Brasil seguiram as manifestações, seja contra a ditadura e/ou a favor da democracia. E estou nessa também. Já estamos passando por um momento complicadíssimo por conta da pandemia, mas não custa lembrar que ditadura nunca mais.



DIVULGAÇÃO/CABOFIENSE

ÚNICO INVICTO E DENTRO DO G-4

■ Além do Volta Redonda, outra equipe surpreende no Carioca: o Madureira. O time do subúrbio é o único invicto e ainda ocupa o G-4. Trocou de técnico e Alfredo Sampaio (foto) parece ter melhorado mais ainda a equipe. Empatou com Vasco e Botafogo, pontuou contra times do mesmo nível e agora vai encarar o Flamengo na próxima rodada. Mesmo com as pedras no caminho, já são 11 pontos e uma grande fase!